

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA ÓTICA DA DECOLONIALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA DISCIPLINA ETNOMATEMÁTICA DA UFPE-CAA

Bruno César da Silva Alves ¹
 José Ivanildo Felisberto de Carvalho (Orientador) ²

RESUMO

Este relato é proveniente das experiências vivenciadas na disciplina eletiva *Etnomatemática: perspectivas e desafios*, ofertada pelo curso de Matemática – Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste (UFPE-CAA). A disciplina destaca-se pela inovação no âmbito da educação matemática, estimulando novas abordagens e desafiando paradigmas tradicionais que associam a matemática apenas a cálculos complexos. Durante o curso, foram exploradas discussões sob a ótica de uma educação matemática multicultural, ampliando horizontes na sala de aula e promovendo uma matemática mais acessível e descomplicada. Nesse contexto, sabedorias africanas foram integradas como fontes legítimas de conhecimento, valorizando práticas multiculturais desenvolvidas em diversas culturas. A presença desses saberes desafia a visão tradicional eurocêntrica, reconhecendo que a matemática não pertence apenas à perspectiva ocidental, mas manifesta-se de diversas formas, como nas tradições africanas, ricas em simbolismo e geometria. A partir dessas discussões, foram desenvolvidas atividades lúdicas, como a confecção de símbolos adinkras com isopor e tintas, utilizando a técnica de xilogravura. Além de enriquecer culturalmente, esses símbolos ilustram como arte, cultura e matemática se entrelaçam nas tradições africanas. Também confeccionamos uma gola de caboclo de lança, incorporando elementos geométricos, exemplificando como a etnomatemática transforma a percepção e o ensino da matemática, tocando nos sentidos por trás desses símbolos. Essas práticas materializam princípios de decolonialidade, ao promover a superação do colonialismo no currículo escolar. Além do mais, foram realizadas atividades de pesquisa, como um debate circular de conversa a partir de grupos de pesquisa em etnomatemática e pesquisadores da educação matemática. A iniciativa promove uma educação mais inclusiva, contextualizada e alinhada a diferentes epistemologias. Assim, reafirmamos a importância de reconhecer e integrar saberes plurais na construção de uma matemática mais crítica, humana e comprometida com a diversidade cultural.

Palavras-chave: Etnomatemática, decolonialidade, educação matemática, perspectivas, sentidos.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, bruno.csalves@ufpe.br;

² Professor orientador: Doutor em Educação Matemática, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, ivanildo.carvalho@ufpe.br.

